

17 MAR 1988

ANC 88

Pasta 10 a 15

Março/88

012

Em negociação, parlamentarismo depois de 5 anos de mandato

por Zanoni Antunes
de Brasília

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e da Constituinte, vai aproveitar o recesso de fim de semana da Constituinte para promover uma série de conversas individuais com as principais lideranças do seu partido. Deuses encontros, Ulysses Guimarães deseja obter um entendimento em torno do sistema de governo e da duração do mandato presidencial. Do resultado desses encontros, deverá surgir uma conversa, no início da semana, entre Ulysses Guimarães e o presidente José Sarney.

Para a conversa de fim de semana, será discutida uma proposta que vem sendo ventilada em rodas de parlamentares: a da adoção do parlamentarismo para um mandato de cinco anos. Embora negue, a sua inspiração é atribuída ao deputado Ulysses Guimarães. A fórmula, segundo alguns constituintes, agrada ao Palácio do Planalto que, contudo, ainda se detém no argumento de que a mudança do sistema político só deve ocorrer após o término do mandato do presidente José Sarney.

O líder do PMDB na Câmara, Ibsen Pinheiro, adepto do presidencialismo, já admite negociar com os parlamentaristas essa fórmula. Ele sugere,

Eleição no Distrito Federal

por Zanoni Antunes
de Brasília

O plenário da Assembléia Constituinte aprovou na noite de ontem, por 413 votos a favor, 9 contra e 3 abstenções, a autonomia política do Distrito Federal, bem como a criação de sua Assembléia Legislativa.

A data para a realização de eleições para governador do Distrito Federal deverá ser fixada quando a Constituinte votar as disposições transitórias.

O texto aprovado pela Constituinte é uma emenda substitutiva do "Centrão" ao capítulo 5 do projeto constitucional que trata do Distrito Federal e Territórios. Apenas uma emenda modificativa (derrotada) ao texto do "Centrão" foi votada, de autoria do

por outro lado, a adoção pelo período de dois anos de um sistema presidencialista mitigado. Na proposta de Ibsen Pinheiro, o parlamentarismo seria adotado após decorrido esse prazo. Embora seja muito ligado ao deputado Ulysses Guimarães, o líder pemedebista nega, contudo, que a inspiração da proposta tenha origem também no gabinete do presidente do seu partido. Ibsen Pinheiro asse-

senador Maurício Corrêa, do PDT do Distrito Federal.

A emenda do senador Maurício Corrêa pregava a coincidência da eleição e dos mandatos do governador, vice-governador e dos deputados distritais com as eleições de presidente da República e vice. A emenda substitutiva aprovada ontem prevê que a eleição do governador do Distrito Federal e dos deputados distritais coincidirá com as eleições dos governadores e deputados estaduais, com idêntica duração dos mandatos.

Depois de 28 anos de inaugurada, Brasília elegerá pela primeira vez, pelo voto direto, o governador e 24 deputados distritais. Atualmente, o Distrito Federal é representado por 8 deputados federais e 3 senadores na primeira legisla-

tura de parlamentares brasileiros.

PFL

O governo federal começou ontem a articular a saída do senador Carlos Chiarelli (RS) da liderança do PFL no Senado e a sua substituição pelo senador Marcondes Gadelha (PB), fiel às teses do Palácio do Planalto, incluído o mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Gadelha lançou-se ontem candidato, mas negou qualquer influência do governo em sua pretensão. Em seguida, fez uma veemente defesa do presidente José Sarney, relata a Agência Globo. O governo quer atestar Chiarelli da liderança pela sua condição de relator da CPI da corrupção e por ser defensor do parlamentarismo e do mandato de quatro anos para o presidente José Sarney.

gura ainda que não discutiu com Ulysses essa alternativa de entendimento.

O líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, um dos participantes das conversas deste fim de semana, colocará ao deputado Ulysses Guimarães que só após a definição do sistema de governo é que a questão da duração do mandato presidencial deverá ser tratada. Dessa estratégia também faz par-

te o senador Mário Covas, líder do PMDB na Constituinte, que ainda pretende ver aprovado na Constituinte o mandato de quatro anos.

O prazo fatal para que haja um entendimento sobre o sistema de governo, segundo o senador José Fogaça, (PMDB-RS), deverá ser na véspera da votação, que ele calcula deverá ocorrer na próxima quarta-feira.